

ECONOMIA



Facebook.com/drjosemilagre
Instagram.com/drjosemilagre
Youtube.com/josemilagre

Tecnologia & Inovação

Envie suas dúvidas, eventos e iniciativas na área de tecnologia, segurança, startups e inovação e comentários para consultor@josemilagre.com.br

Fizeram empréstimo em meu nome e fui vítima de fraude bancária

A fraude bancária caracteriza-se comumente pelo “furto de identidade” ou quando pessoas se passam por um correntista ou mesmo invadem suas contas e, neste ambiente, conseguem se valer de recursos disponíveis nos aplicativos online e netbanking, como compras, liberação de cartão de crédito, empréstimos e transferências. No mundo online, o “modus operandi” dos fraudadores para tirar dinheiro ou contrair empréstimos em bancos online em nome da vítima pode variar. Desde engenharia social com ataques phishing, onde a vítima é manipulada a apresentar dados ou clicar em códigos maliciosos, ao uso indevido de dados pessoais vazados das plataformas ou comprados no mercado de dados pessoais e que abastece a criminalidade cibernética.

Golpes em bancos virtuais e carteiras digitais

Se antes o marginal precisava se dirigir a uma agência e se passar pela vítima, por meio de dados e documentos falsificados, hoje, pode requerer empréstimos online, desde que consiga algumas informações

necessárias e em alguns casos as senhas ou a biometria das vítimas. Mas o pior, algumas plataformas sequer oferecem a segurança necessária para que contratações desta natureza ocorram, permitindo facilmente que bandidos, na posse de alguns dados, consigam requerer empréstimos e créditos, com facilidade peculiar.

Como se proteger?

1. Cuidado com simulações de créditos online. Os marginais usam os “falsos simuladores” para pegar seus dados pessoais e acessar o app para criar contas ou pedir empréstimos;
2. Certifique-se que está acessando o site correto do banco ou prefira sempre logar-se no seu aplicativo, jamais acessando bancos de links ou pesquisa em buscadores;
3. Não clique em links em mensagens que receber sobre seu banco ou qualquer confirmação ou validação;
4. Não forneça dados pessoais, muito menos códigos que receber, em seu celular;
5. Recebeu SMS de autenticação sem estar se autenticando? Pode ser uma tentativa do marginal, faça contato imediato

com o banco e preserve o SMS;

6. Se receber qualquer ligação pedindo para que confirme seus dados pessoais, senhas, códigos, mesmo que pareça algum funcionário do banco fazendo um “apelo de que sua conta está sendo invadida”, não passe nada, registre tudo e após faça contato com banco nos canais oficiais;

7. Consulte sempre o serviço Registrato, do Banco Central do Brasil (<https://www.bcb.gov.br/cidadaniafinanceira/registrato>) para verificar se seus dados não estão sendo usados em outras instituições desconhecidas ou mesmo consulte o score do Serasa e avalie atividades anormais;

8. Monitore e remova da internet dados pessoais que identificar, através de uma assessoria especializada em privacidade e dados pessoais ou advogado especialista em direito digital;

9. Não pague “taxas iniciais” para contratação de empréstimo pessoal em bancos;

10. Sempre verifique se as empresas de empréstimos são cadastradas no Banco Central.

Por outro lado, nem sempre é possível evitar ser vítima de

uma fraude bancária, sobretudo porque muitas vezes, por mais que façamos o nosso dever em relação a proteção de dados pessoais e segurança da informação, a vulnerabilidade é no Banco ou App Digital, ou seja, este deu causa ou teve uma falha explorada. Consciente deste cenário, é importante saber como agir e o que fazer para recuperar o dinheiro.

O que fazer caso tenha sido vítima?

1. Preserve todos os registros online da abordagem. Isso inclui mensagens, áudios, vídeos, e demais registros das interações com os criminosos;

2. Imediatamente registre a ocorrência e faça contato com o Banco, notificando sobre o ocorrido, solicitando ao antifraude o bloqueio de valores e estorno; O banco irá instaurar um procedimento. Cuidado neste ponto, muitos bancos costumam fazer questões à vítima com o escopo de futuramente alegar que esta teve “culpa exclusiva” na fraude. Esteja assessorado por um advogado especializado em crimes virtuais;

3. Do mesmo modo, notifique seu app ou instituição

bancária, nos termos da LGPD (Lei 13.709/2018) para que informe quais dados foram usados indevidamente e quais ações tomadas pelo time de resposta a incidentes e demais informações sobre seus dados pessoais, usado para fins criminosos;

4. Abra uma reclamação em sites especializados de reclamação contra consumidores e no próprio Procon. Isso força as empresas a agilizarem a análise do seu caso;

5. Procure ajuda especializada para ação contra o Banco/Instituição visando identificação dos responsáveis, nos termos do art. 15 da Lei 12.965/2014 (Marco Civil da Internet), solicitação das gravações ou logs das atividades de empréstimo e reparação pelos dados causados diante de falha de segurança nos procedimentos de checagem de autenticidade de quem solicitava empréstimo ou abria uma conta e nome da vítima;

6. Aja rapidamente, pois cada minuto é decisivo para o sucesso na recuperação de valores eventualmente transferidos.

Vida Profissional

VisiTEando ajuda estudantes na escolha profissional

O VisiTEando, projeto que leva professores e coordenadores para escolas de Bauru e região, além de abrir as portas da ITE para os visitantes, está de volta. O objetivo do projeto é instruir estudantes do ensino médio sobre as profissões e o mercado de trabalho. Os colégios que visitam a ITE conhecem os cursos oferecidos pela instituição por meio de palestras, vídeos e visitas às estruturas dos prédios, como laboratórios de práticas dos cursos, bibliotecas. Este projeto de aproximação do ensino superior com o ensino médio é vital para os futuros profissionais, pois as dúvidas e pressões na escolha de uma profissão são enormes. Mais informações: educacional@ite.edu.br e (14) 99829-6100 (WhatsApp).



49ª Semana de Estudos do Corpo Docente

O Unisagrado promoveu a 49ª Semana de Estudos do Corpo Docente e ntre os últimos dias 2 e 5 de agosto. O evento buscou contribuir com a formação continuada dos professores, com momentos de reflexão sobre a prática docente, planejamento do semestre letivo, orientações profissionais e orientação para o novo sistema acadêmico. Também foram realizados momentos de espiritualidade e reflexão de cuidado com a vida. O evento foi realizado presencialmente no Unisagrado, com palestra de abertura ministrada pela professora-doutora Eveline Ignácio da Silva Marques. Para encerrar o evento, foi realizada a palestra “Inteligência emocional e intercorrências no processo educativo”. Na foto, irmã Vânia Cristina de Oliveira, reitora, durante o evento.



Melhoria contínua

Ser ou não ser amigo do seu tempo?

Você é amigo do seu tempo? No final do domingo procuro planejar a semana, e meu departamento de Imaginação costuma exagerar o peso de todas as atividades que terei de resolver durante os próximos dias, gerando assim pequena ansiedade, que nada mais é que um receio exagerado do futuro. Imediatamente surge uma dúvida: será que conseguirei dar conta? Pois é, pensar o futuro, normalmente, gera ilusões. Como filhos de Deus não nos foi dado espírito de temor, mas de fortaleza, amor e moderação, segundo Paulo na segunda carta a Timóteo. Ao começar a semana, onde o foco é somente na segunda-feira, tudo fica muito mais leve e percebe-se que não era tudo aquilo que havia sido imaginado. A cada passo a imaginação perde espaço. Por que? Ao sair do presente que é real e ir para o futuro, que é imaginário, inconscientemente tendemos pensar mais nas ameaças do que nas oportunidades, considerando nosso histórico de vida, que normalmente tem a ver com priorizar o problema e não a solução. Em resumo, sem os dados concretos, a mente abraça o pessimismo. Cabe aqui lembrar Winston Churchill, primeiro-ministro do Reino Unido durante a Segunda Guerra Mundial, que disse: “Não vejo utilidade em ser outra coisa que não otimista. O pessimista tem medo, insegurança e preguiça”. Portanto, fica aqui um alerta: cuidado com o seus pensamentos e sentimentos imaginários. O ideal é planejar com planos A e B, sendo extraordinário em cada etapa da execução, tendo prazer e disciplina em cuidar de detalhes, de tal forma poder dizer no final da noite “eu venci o dia”. Queiramos ou

não, fomos feitos para o presente. Só tem vida no presente. Todo dia é um novo dia. Fora disto é prisão mental.

Isso faz lembrar da estratégia de alguns corredores campeões de maratona, que não se preocupam com o circuito todo da corrida, apenas miram o poste de iluminação da frente e dão o máximo até ele. De poste em poste, nessa postura, atingem patamares inacreditáveis. Simplesmente transformam a grande meta em pequenos alvos facilmente alcançáveis. Em outras palavras, dar o máximo de si em cada minuto da vida. Se perdemos muito tempo preocupados com o futuro, é evidência de que a vontade não está no comando. Quem lidera, nesse caso, é a imaginação.

A mente organizada procurar investigar e vigiar bem de perto os processos da mente.

Com isso, você decide: ser prisioneiro da imaginação ou livre para viver?

Minha avó sempre dizia que “o dia de amanhã será sempre melhor, desde de que você cuide muito bem do seu presente”. Procedendo assim você se torna amigo do seu tempo.

Segundo Francisco de Assis: Comece fazendo o que é necessário, então o que é possível, e de repente você está fazendo o impossível.

É comum ouvir de empresários bem sucedidos: “jamais imaginaria que chegaria até aqui”. Pense nisso.

Davison de Lucas é diretor da M.Davison Consultoria Consultor Organizacional e palestrante - www.mdavison.com.br